

Tucano quer processo criminal contra petista

O candidato à Presidência da República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, solicitou ontem ao Ministério Público Eleitoral que mova uma ação criminal contra seu principal adversário na corrida sucessória, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O advogado de Fernando Henrique, Reginaldo Oscar de Castro, acusa Lula de ter cometido crime de injúria, calúnia, difamação e manipulação de informações inverídicas no programa eleitoral de segunda-feira.

De acordo com Castro, o programa de Lula tentou influir os eleitores, ao insinuar ligações entre o vice Marco Maciel e o esquema financeiro de Paulo César Farias, quando saiu candidato ao Senado, nas eleições de 1990. "Não existem provas concretas para acusá-lo", refuta o advogado. Mas o próprio Reginaldo Castro reconhece que as acusações do PT também alcançam a candidatura presidencial tucana. "É um absurdo querer qualificar os senadores Fernando Henrique e Marco Maciel como a conti-

nuidade da corrupção no Brasil", reclamou.

Artigo — O candidato Fernando Henrique Cardoso criticou ontem o artigo escrito por seu adversário Luiz Inácio Lula da Silva, publicado na revista espanhola "Cambio 16", em que classifica de ilegítimo o processo eleitoral brasileiro, que seria "digno de uma república de bananas".

"Uma pessoa que é candidato à Presidência não pode dizer essas coisas sem ter provas ou pelo menos indícios. É ruim para ele, porque dá a impressão de que a eleição aqui não é absolutamente livre", afirmou.

No artigo, Lula afirma que "a instrumentalização da máquina do Estado e a manipulação articulada da informação pela grande imprensa converteram em ilegítimo o processo eleitoral brasileiro". Lula chama a aliança que apóia Fernando Henrique, com o PFL e PTB, de estranha criatura eleitoral e cita o caso do ministro Rubens Ricupero. (AG)